PROCESSO SELETIVO – 02/2021

Área de Conhecimento: Saúde da Criança e Adolescente

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1:

Durante a hospitalização, a criança é constantemente submetida a inúmeros procedimentos, tanto para avaliação de sua condição física, quanto para a determinação do diagnóstico, e ainda como parte do processo terapêutico propriamente dito. Pelo fato de muitos desses procedimentos serem desconhecidos, invasivos e dolorosos, a vivência dos mesmos costuma constituir-se em uma experiência desagradável, amedrontadora e traumática.

Considerando o enunciado e as diferentes fases do desenvolvimento da criança descreva as ações do enfermeiro no preparo das mesmas para a realização de procedimentos hospitalares, considerando também o envolvimento da família nesse processo.

Padrão de resposta:

- Espera-se que as respostas, de acordo com bibliografia recomendada, abordem as ações do enfermeiro no preparo das crianças para os procedimentos hospitalares, levando-se em consideração as diferentes idades e fases de desenvolvimento das crianças (as abordagens variam de acordo com as fases do desenvolvimento em que a criança se encontra) e sua família nesse processo, para que ao final o procedimento seja menos traumático e que as crianças/adolescentes/famílias entendam as etapas e cuidados necessários nos mesmos.

Referência:

SABATÉS, Ana Lionch; ALMEIDA, Fabiane de Amorim. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, SP: Manole, 2008. - Capítulo 12 – Preparo da criança e do adolescente para procedimentos hospitalares – Páginas 111 a 120.

QUESTÃO 2:

As crianças apresentam diferentes alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas conforme a idade, sendo assim, os cuidados no preparo e administração dos medicamentos devem ser rigorosos e eficazes. A prática de medicamentos deve ser entendida como um conjunto complexo, com vários processos interligados, interdependentes e com a participação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento

O original deste documento é eletrônico e foi assinado utilizando Assinatura Digital SGP-e por SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI em 07/06/2021 às 09:41:42, conforme Decreto Estadual nº 39, de 21 de fevereiro de 2019.
Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00019877/2021 e o código 5J1M70XS.

que compartilham do mesmo objetivo.

Nesse contexto e considerando as implicações da administração de medicamentos por via intravenosa (IV), disserte sobre a prática/assistência do enfermeiro em todo o processo de administração de medicamentos em crianças nessa via de aplicação.

Padrão de resposta:

Espera-se que as respostas abordem descritivamente a problemática da administração de medicamentos em pediatria de modo geral (como dosagem segura, fracionamento, estágio de desenvolvimento da criança, habilidade técnica, etc), que especifiquem detalhadamente as ações do enfermeiro na administração de medicamentos via IV, que requerem maiores cuidados, tanto pela permanência dos dispositivos como pelos possíveis traumas causadas pelas variadas punções (nessa via exige-se o máximo de segurança na dose, escolha cuidadosa do acesso, imobilização, fracionamento da dose, infusão segura, preparo da criança/adolescente e sua família e avaliação dos resultados) .

Referência:

SABATÉS, Ana Lionch; ALMEIDA, Fabiane de Amorim. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, SP: Manole, 2008. - Capítulo 18 – Administração de medicamentos: via oral, nasal, ocular e retal – páginas 184 e 185; Capítulo 19 – Administração de medicamentos por via intramuscular (IM), intradérmica (ID) e subcutânea (SC) – página 193; Capítulo 20 – Administração de medicamentos por via intravenosa - páginas 206 a 215.

QUESTÃO 3:

A hospitalização representa para a criança uma situação diferente de todas as já vivenciadas, haja vista que sua rotina diária é modificada causando grande ansiedade e estresse tanto para criança/adolescente quanto para a família. Como recurso facilitador da intervenção de enfermagem no atendimento à criança hospitalizada, têm-se o brinquedo terapêutico (BT). Assim, discorra como o enfermeiro pode atuar frente as situações causadas pela hospitalização infantil e como o brinquedo terapêutico pode ser utilizado nessa problemática.

Padrão de resposta:

Espera-se que as respostas abordem o uso do brinquedo terapêutico como instrumento básico do cuidar em pediatria; seu uso tanto para auxiliar no preparo e realização de procedimentos quanto para diminuir o estresse da hospitalização. Espera-se ainda que o candidato cite e explique os tipos de BT, suas vantagens

O original deste documento é eletrônico e foi assinado utilizando Assinatura Digital SGP-e por SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI em 07/06/2021 às 09:41:42, conforme Decreto Estadual nº 39, de 21 de fevereiro de 2019.
Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00019877/2021 e o código 5J1M70XS.

e dificuldades de utilização.

Referência:

SABATÉS, Ana Lionch; ALMEIDA, Fabiane de Amorim. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, SP: Manole, 2008. - Capítulo 8 – A criança e o brinquedo no hospital – páginas 65 a 75.

QUESTÃO 4:

A Resolução COFEN 358/2009 Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Esta Resolução considera que a Sistematização da Assistência de Enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do processo de Enfermagem e que o processo de Enfermagem é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem e a documentação da prática profissional. No Art.1, § 2º desta Resolução está escrito que quando realizado em instituições prestadoras de serviços ambulatoriais de saúde, domicílios, escolas, associações comunitárias, entre outros, o Processo de Saúde de Enfermagem corresponde ao usualmente denominado nesses ambientes como Consulta de Enfermagem.

Considerando o que está disposto na Resolução, dissertar sobre a Consulta de Enfermagem à criança na Atenção Primária à Saúde considerando a fase do lactente, que segundo Wong (2011) é a criança de 1 a 12 meses.

Padrão de resposta:

Espera-se que o candidato descreva os elementos importantes a serem questionados e avaliados na Consulta de Enfermagem.

· **Histórico de Enfermagem**: etapa contemplada pela anamnese e exame físico.

Descrever os dados que serão obtidos na entrevista (elencar os tópicos gerais descritos em Sabatés; Almeida (2008. p. 22-24).

Destacar elementos da avaliação física da criança, de acordo com Wong (2011).

Citar elementos mínimos a serem observados na avaliação da criança nessa faixa etária, considerando o crescimento e desenvolvimento: poderão ser abordados os sistemas corporais de maneira geral, ou direcionar para o sistema que apresente alguma alteração/problema no momento da Consulta de Enfermagem)

- desenvolvimento biológico: peso, altura, IMC, PC, fontanelas, Sinais vitais. Descrever que após a avaliação dessas variáveis/indicadores irão preencher as curvas de crescimento contidas na Caderneta de Saúde da

O original deste documento é eletrônico e foi assinado utilizando Assinatura Digital SGP-e por SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI em 07/06/2021 às 09:41:42, conforme Decreto Estadual nº 39, de 21 de fevereiro de 2019.
Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00019877/2021 e o código 5J1M70XS.

Criança e realizar a avaliação do padrão de crescimento.

- desenvolvimento psicossocial: contextualizar acerca do desenvolvimento da confiança.

- desenvolvimento cognitivo: 1º uso dos reflexos. 2º substituição do comportamento reflexivo por atos voluntários. 3º as reações são intencionalmente repetidas e prolongadas até que surja a resposta.

· **Diagnóstico de Enfermagem:** explicar que para elaborar essa etapa do PE irão partir dos problemas identificados no histórico de enfermagem (anamnese e exame físico) e comentar que para a elaboração dos diagnósticos será necessária a utilização de um Sistema de Linguagem Padronizado (SLP) (CIPE ou NANDA), conforme Sabatés; Almeida (2008. p.24-25).

· **Intervenções de Enfermagem:** indicar quais orientações são importantes nessa faixa etária. Exemplos de orientações que podem ser escritas:

- manutenção das consultas de puericultura para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento;

- manutenção do Aleitamento materno, exclusivo, até 6 meses;

- estimulação da criança conforme a idade (em meses) quanto ao desenvolvimento, como por exemplo: falar com a criança, sentar, entre outros.

- Orientar sobre a introdução de alimentação complementar, conforme Wong (2011)

- Nesta etapa da consulta, novamente poderá ser destacado a importância do uso de um Sistema de Linguagem Padronizado (NIC, NOC, CIPE)

· **Evolução de Enfermagem:** explicar o que é feito nessa etapa, considerando a criança, conforme Sabatés; Almeida (2008. p.29-31).

Referências

SABATÉS, Ana Lionch; ALMEIDA, Fabiane de Amorim. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri, SP: Manole, 2008. - Capítulo 3 – Sistematização da assistência de enfermagem em pediatria.

WONG, Donna L.; HOCKENBERRY, Marilyn J; WILSON, David (Ed). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1280 p. Capítulo 10 – Promoção da Saúde do Lactente e da Família

Membros da Banca:

Tânia Maria Ascari	**Carise Fernanda Schneider**
Membro 1	**Membro 2**

O original deste documento é eletrônico e foi assinado utilizando Assinatura Digital SGP-e por SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI em 07/06/2021 às 09:41:42, conforme Decreto Estadual nº 39, de 21 de fevereiro de 2019.
Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00019877/2021 e o código 5J1M70XS.

Silvana dos Santos Zanotelli
Presidente

O original deste documento é eletrônico e foi assinado utilizando Assinatura Digital SGP-e por SILVANA DOS SANTOS ZANOTELLI em 07/06/2021 às 09:41:42, conforme Decreto Estadual nº 39, de 21 de fevereiro de 2019.
Para verificar a autenticidade desta cópia impressa, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00019877/2021 e o código 5J1M70XS.